

120 - CONTROLE QUÍMICO DO ARROZ-VERMELHO NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). F.E. XAVIER \*, J.J. PINTO \*: \*Departamento de Botânica - I.B. UFPEL - Convênio EMBRAPA/UFPEL Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado. C. Postal 553, 96.100, Pelotas, RS.

O arroz-vermelho (*Oryza sativa*), está presente praticamente toda a área de arroz irrigado no RS. Desta, em torno de 30%, encontra-se em situação considerada crítica ou altamente comprometida. A gravidade que esta situação representa, levou à condução deste trabalho em 1984/85 e a sua repetição em 1985/86. Buscou-se inicialmente, a partir de conhecimento sobre o bom comportamento da soja em terras tipicamente de orizicultura irrigada, selecionar-se herbicidas usuais nesta cultura, por sua eficiência no controle do arroz-vermelho. A partir destes resultados pretende-se implantar um sistema de rotação soja-arroz irrigado, como alternativa para minimizar-se a concorrência desta invasora em áreas tradicionalmente utilizadas com esta última cultura. Os experimentos foram conduzidos durante dois anos, em condições de campo, na área experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado (CPATB), no município do Capão do Leão, RS, em solo classificado como planossolo de textura areno-argilosa, com 1,8% de matéria orgânica. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e quatro repetições. As parcelas tinham 12 m<sup>2</sup>, contendo 5 linhas de plantas d cultivar Bragg, no espaçamento de 0,60 m e na densidade de 25 plantas por metro linear. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, com barra contendo quatro bicos de jato em leque, 80.03, pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup> e consumo de 380 l/ha de calda. O solo no momento das aplicações, apresentava-se com bom teor de umidade. Os tratamentos foram:alachlor<sup>1</sup> a 7,0 l.p.c. /ha; metolachlor<sup>3</sup> + vernolate<sup>2</sup> a 3,0 + 3,0 l.p.c. ; trifluralin<sup>4</sup> a 2,5 l.p.c./ha; trifluralin + vernolate a 2,0 + 3,0 l.p.c. /ha; pendimethalin<sup>5</sup> a 2,5 l.p.c./ha; pendimethalin + vernolate a 2,0 + 3,0 l.p.c. /ha; vernolate a 5,0 l.p.c. /ha e testemunha. As doses são dadas em produtos formulados e as aplicações foram feitas em pré-emergência, excessão feita para as misturas com vernolate, e para este último isoladamente. Avaliou-se o comportamento destes tratamentos, pela eficiência no controle do arroz-vermelho e pela fitotoxicidade aparente ou expressa no rendimento de grãos da soja. Constatou-se que os herbicidas,alachlor, metolachlor e trifluralin, quando em emprego isolado, proporcionaram controle médio do arroz-vermelho (50 a 70%) enquanto o controle por pendimethalin variou de 80 a 85%; as misturas de todos eles com vernolate, bem como este último isoladamente, apresentaram controle de 90 a 100%. ou seja, maior eficiência do vernolate. O número médio de plantas de arroz-vermelho por m<sup>2</sup> nas parcelas experimentais, foi de 72 a 12, respectivamente, para os ensaios de 1984/85 e 1985/86. Nenhum dos tratamentos provocou injúrias aparentes ou afetou o rendimento econômico da soja.

<sup>1</sup>Laço, <sup>2</sup>Vernan, <sup>3</sup>Dual, <sup>4</sup>Trifluralina 600 e <sup>5</sup>Herbadox.